



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

COORDENACAO-GERAL DO CAFE

ATA DE REUNIÃO

COMITÊ TÉCNICO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA POLÍTICA DO CAFÉ REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

25/10/2024

Aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, às dez horas e quinze minutos, teve início a Reunião Extraordinária do Comitê Técnico do Conselho Deliberativo da Política do Café - CT-CDPC, realizada de forma virtual, por meio da plataforma de comunicação por vídeo Microsoft Teams.

Participaram da reunião os membros do Comitê: Guilherme Campos Junior - Secretário de Política Agrícola/MAPA, José Maria dos Anjos - Diretor de Comercialização/SPA/MAPA, Janaína Macedo Freitas - Coordenadora-Geral do Café/DCA/SPA/MAPA, Sérgio Rosa Ferrão - Ministério da Fazenda-MF, Silas Brasileiro - Conselho Nacional do Café-CNC, Carlos Eduardo Meireles de Oliveira - Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil-CNA, Aguinaldo Lima - Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel-ABICS, Pavel Cardoso - Associação Brasileira da Indústria de Café-ABIC, Márcio Cândido Ferreira - Conselho dos Exportadores de Café do Brasil-CECAFÉ, Marcos Antônio Matos - Conselho dos Exportadores de Café do Brasil-CECAFÉ, Celírio Inácio da Silva - Associação Brasileira da Indústria de Café-ABIC, e os convidados: Antônio Guerra, Omar Rocha, João Bosco e Lucas Tadeu, da Embrapa Café. Estiveram também presentes Miguel Martinho dos Santos Junior - Gabinete/SPA, e Almir Cesar de Carvalho Baptista Filho, Antônio Augusto Ribeiro Vaz Costa, Edmara Souza Montalvão e Silvia de Souza Vasco, da CGCAF/DCA/SPA.

Pauta da reunião

Direcionamento dos Recursos Discricionários do Funcafé (Promoção e Rastreabilidade).

Abertura da Reunião

O Diretor José Maria (DCA) deu início à reunião apresentando a pauta que trata dos recursos discricionários no montante de R\$ 11 milhões de reais ainda não direcionados, desculpou-se pelo convite realizado em caráter de urgência e alertou sobre a necessidade de alocar o referido valor, após ouvidos o Comitê Técnico do CDPC e posteriormente o Conselho, para apreciação das resoluções desta reunião e ratificação. A palavra foi passada para a **Sra. Janaína Macedo (CGCAF)**, que apresentou o plano orçamentário, com ênfase na discussão sobre o direcionamento dos recursos discricionários do Funcafé.

Contextualização sobre os Recursos Discricionários

A **Sra. Janaína Macedo (CGCAF)** fez uma breve contextualização sobre o histórico do orçamento do ano de 2024 destinado às ações discricionárias, o qual foi

inicialmente apresentado em reunião do Comitê Técnico/CDPC realizada em abril de 2024, quando foi definido o direcionamento do total de R\$ 31 milhões, à época, distribuídos entre os planos orçamentários Pesquisa, Promoção e Capacitação. Destacou que foram firmados com a Embrapa dois Termos de Execução Descentralizada - TED, para Pesquisa e Capacitação, os quais já estão sendo executados, e mais um TED firmado em setembro/2024 para o Projeto Café Produtor de Águas no valor R\$ 450 mil, com recurso do Plano Orçamentário Sistematização, cujo orçamento, foi definido em abril, em R\$ 9 milhões. Lembrou que ainda dentro do Plano Orçamentário Sistematização foi firmado um TED com a Conab no valor de R\$ 1,7 milhão. Relatou que do total dos recursos discricionários, restam R\$ 11,3 milhões, sendo que R\$ 4,5 milhões estão direcionados para ações de Promoção e R\$ 6,5 milhões para Rastreabilidade e Monitoramento; também relatou que em maio do ano corrente, a Coordenação-Geral do Café/DCA participou de reunião do subcomitê criado para trabalhar, prospectar e pensar as ações nas quais seriam utilizados esses R\$ 11,3 milhões, quando foi aventado que o instrumento mais adequado para execução desse recurso seria convênios, ficando os representantes do setor cafeeiro responsáveis por desenhar as propostas e prospectar as parcerias com as quais fosse possível firmar esses convênios com o MAPA. Informou que no início de outubro foram recebidos Planos de Trabalho do CECAFÉ e da ABIC. E considerando que já era outubro, e que não se firmava convênios com recursos do Funcafé desde 2016, (por falta de recurso), a CGCAF buscou orientação junto à área do MAPA com expertise nesse tipo de parcerias, tendo sido contactada a Coordenação Geral de Parcerias Institucionais-CGPI/SPOA, sobre o passo a passo para firmar o instrumento; que na ocasião foi informado que seria necessário publicação de edital para recebimento e seleção de propostas e só depois firmar o convênio, e que esse passo a passo demandaria, pelo menos, 60 dias. Também explicou que em paralelo ao relatado, assim como o Sr. José Maria (DCA) já havia mencionado, a SPA vinha recebendo pressão da Setorial de Orçamento do MAPA no sentido de executar o recurso rapidamente, sob risco de perdê-lo. Relatou que foi sugerido fazer Termo de Execução Descentralizada-TED, parceria realizada com entes da Administração Pública, com processo mais simplificado e menor tempo. Que as informações sobre a forma de se fazer convênio e a sugestão de fazer TED foi colocada em reunião com a ABIC e CECAFÉ, tendo sido sugerido fazer TED com Embrapa, Conab e mencionado também a Universidade Federal do Rio de Janeiro, por ter tomado conhecimento que já havia TED firmado entre essa Universidade e o MAPA. Prosseguiu relatando que foram recebidos, inicialmente, dois TED/Planos de Trabalho: um para atender a ABIC e outro para atender o CECAFÉ, nos valores de R\$ 4,5 milhões e 6,5 milhões, respectivamente. Esclareceu que ontem, 24 de outubro, a CGCAF recebeu orientação superior para desmembrar o TED de R\$ 4,5 da ABIC em dois Termos: um de R\$ 1 milhão (direcionado para o evento "Formula 1" - para o qual foi solicitada celeridade tendo em vista a proximidade do evento); e outro de R\$ 3,5 milhões. Informou que a Embrapa se prontificou a realizar o TED para atender a ABIC; para atender o CECAFÉ estavam sendo feitas tratativas (setor/Embrapa) com a UFLA-Universidade Federal de Lavras, mas que ainda não havia recebido plano de trabalho da Universidade. Em seguida, apresentou o detalhamento dos planos de trabalho recebidos.

Discussão sobre os Planos de Trabalho

Após apresentação, o **Sr. José Maria (DCA)** abriu a palavra para manifestações. O Sr. Silas Brasileiro (CNC) comentou que a destinação dos recursos para a ABIC e CECAFÉ estava correto, mas que os Planos de Trabalho não tinham sido discutidos ainda; que em relação ao projeto da Fórmula1, já havia se manifestado contrário, mas como tinha que acontecer de imediato, não teria problema, mas o restante da execução requeria conhecimento prévio de como seriam as ações. O **Sr. Aguinaldo**

Lima (ABICS) esclareceu que os Planos de Trabalho foram elaborados de acordo com as informações consolidadas (linhas gerais), compartilhada com todos (do Grupo de Trabalho), e que não significava que não podiam ser alteradas; que o recurso não era para a ABIC e CECAFÉ, que (essas entidades) seriam meios para execução das ações. Que os Planos tinham sido confeccionados com a orientação do Sr. Bosco (EMBRAPA) e Sra. Mônica (ABIC), mas que todos os eventos eram os que haviam sido acordados; que qualquer repasse seria submetido ao GT e depois ao CT/CDPC, numa rotina permanente. Que as ações de promoção sendo divididas em dois TEDs dava uma certa insegurança, pois podia, de repente ficar só em R\$1 milhão, e que essa reunião teria que ser feita mesmo. Que referente ao possível TED com a UFLA, seria UFLA/MAPA e depois entrava CECAFÉ, a depender do processo licitatório da Universidade, submetido ao GT; que ficasse registrado em ata que o acompanhamento (da execução dos TEDs) precisa ser feito e que os planos de trabalho podem ser ajustados. O **Sr. Celírio (ABIC)** frisou que tanto a ABIC quanto o CECAFÉ eram meios. Que os temas não iam sair da ABIC (a não ser como proposta), que a entidade discutiria a proposta juntamente com todos que estavam presentes; que o recurso é do Funcafé, e não de alguém que possa deliberar sobre o que quer e o que não quer. Por fim agradeceu a ajuda da EMBRAPA pela ajuda para elaboração dos Planos. O **Sr. José Maria ((DCA)**, mencionando o **Sr. Aguinaldo (ABICS)**, esclareceu que a separação dos TEDs se deu por conta da solicitação superior de se fazer urgente pela proximidade da Fórmula 1. O **Sr. Marcos Antônio (CECAFÉ)** destacou que o que se precisa é o mapeamento do parque cafeeiro de 2020 e o de agora, usando o CAR, as bases que já se tem, compra de imagens de alta resolução, trabalho de analistas, com uma modelagem que possa unir o serviço intelectual da UFLA com uma eventual contratação de parceiro externo. O **Sr. Sérgio Ferrão (MF)** expressou sua preocupação com a falta de acesso aos Planos de Trabalho e a necessidade de se realizar uma análise mais aprofundada dos projetos para que se possa tomar uma decisão. E questionou a necessidade de se realizar um novo mapeamento do parque cafeeiro, visto que já existem iniciativas governamentais nesse sentido que talvez possam contribuir para essa ação. O **Sr. José Maria (DCA)** enfatizou a importância de analisar o TED para a promoção da Fórmula 1 no Brasil, em parceria com a Apex, considerando o prazo exíguo. O que estava em análise era os TEDs que somam R\$4,5 milhões: um para Fórmula 1 e outro para as demais ações de promoção. Para o de R\$6,5 milhões, como não tinha plano de trabalho, não teria como encaminhar. O **Sr. Silas Brasileiro (CNC)** perguntou a Sra. Janaína Macedo (CGCAF) sobre a possibilidade de se transferir os recursos para a Embrapa até a próxima semana, para que sejam analisados os Planos de Trabalho e depois de aprovados, haja o repasse do recurso para a UFLA, porque isso traria maior tranquilidade em aprovar o TED. A **Sra. Janaína Macedo (CGCAF)** esclareceu que para a descentralização dos recursos é necessário que os TEDs sejam assinados e publicados no sistema TransfereGov. Explicou que os Planos de Trabalho podem ser ajustados posteriormente através de termos aditivos aos TEDs, mantendo o objeto que não pode ser alterado. O **Sr. Silas Brasileiro(CNC)** perguntou se havia inconveniência em transferir recursos (para EMBRAPA e CECAFÉ), e depois discutir os planos de trabalho; manifestou preocupação do recurso ser “hospedado” na UFLA, da possível dificuldade ser liberado posteriormente para outro trabalho ou conveniada. Que não estava discutindo a competência da UFLA. O **Sr. Aguinaldo Lima (ABICS)** esclareceu que o dinheiro da promoção estava indo para a Embrapa e que sairá da Embrapa instrumento com a ABIC para que seja executado conforme aprovação do grupo; que com a UFLA foi acordado que será para o mapeamento do parque cafeeiro por meio de parceria com o CECAFÉ; que se não for a UFLA o TED será realizado com outras universidades ou perde-se o recurso. Acrescentou que a CONAB poderia ser uma possibilidade, mas as propostas apresentadas até então não atendiam os requisitos

técnicos necessários e não teriam o escopo para comprovações junto a EUDR, além da preocupação de tantas demandas que a CONAB tem com as inúmeras atribuições que tem, e com equipe limitada. O **Sr. Silas Brasileiro (CNC)** questionou como ficaria no caso de se abster em relação ao plano de trabalho, se prejudicaria o projeto. A **Sra. Janaína Macedo (CGCAF)** esclareceu que é maioria para aprovação. O **Sr. Silas Brasileiro (CNC)** manifestou que, para não participar, o valor está aprovado e iria abster (de votar no projeto). O **Sr. José Maria (DCA)** esclareceu que o que se tinha eram dois TEDs: um para promoção, que se aprovado na totalidade (o de R\$1milhão e o de R\$3,5 milhões) pode ser em um único TED, e o outro de 6,5 milhões; que entendia que a votação seria em separado. O **Sr. Marcos Matos (CECAFÉ)** esclareceu que o que estava sendo pedido não era para o CECAFÉ, era para o Brasil; que a lei europeia antidesmatamento tem como base o talhão de café; que o Brasil tem informações que comprovam sua sustentabilidade, mas não foi feito o georeferenciamento do parque cafeeiro; que o que está se propondo agora é aproveitar o que já foi feito e olhar com lupa para que seja possível informar os talhões de café em cada embarque. Que é exportado 60 mil containers para União Europeia, mais de U\$5bilhões. Que a indecisão de fazer ou não fazer prejudica 50% das exportações de café do Brasil. O **Sr. Márcio Ferreira (CECAFÉ)** enfatizou a importância do mapeamento do parque cafeeiro para a imagem da cafeicultura brasileira e para a manutenção da competitividade do país no mercado internacional; salientou a necessidade de se tomar uma decisão rápida em relação ao mapeamento, visto que a Colômbia já possui um mapa pronto e o Brasil não. Manifestou surpresa ao fato de não se ter o recurso, embora entendenda as angústias do orçamento. Explicou que pode aproveitar o mapeamento que existe e melhorá-lo para atender a legislação europeia de antidesmatamento, e que o Brasil necessita de um mapeamento único, confiável e que seja referência. O **Sr. José Maria (DCA)** lembrou que no orçamento há cortes; que já estávamos no final de outubro e o orçamento era para o ano vigente; que houve demora; que a competência da CGCAF/DCA/SPA era encaminhar e defender, mas havia decisão da SE/MAPA e do Ministério do Planejamento em relação aos cortes orçamentários; que para o próximo ano, caso haja recurso, o ideal é que a apresentação das propostas seja mais rápida. O **Sr. Antônio Guerra (Embrapa)** confirmou a possibilidade de a Embrapa trabalhar em ações de promoção do café, mas que não está nas atribuições da empresa a questão de levantamento do parque cafeeiro. Propôs um grupo de trabalho, no âmbito do CDPC, para acompanhar e propor os ajustes nos planos de trabalho. O **Sr. Guilherme Campos (SPA)**, em reforço à fala da Sra. Janaína, esclareceu que os recursos podem ser, não só remanejados, mas também cortados, em razão dos ajustes no orçamento orientados pelo Governo Federal. O **Sr. Sérgio Ferrão (MF)** teceu comentários sobre a utilização de limites orçamentários e financeiros; comentou que o Sr. Marcos Matos havia feito um ótimo esclarecimento, contextualizado o problema e explicando o porquê da alocação dos recursos, que não retirava as suas ressalvas em relação à forma, mas embasava o conteúdo; que sua posição era favorável à alocação do recurso para a Fórmula 1, e a continuidade da discussão dos outros planos de trabalho. O **Sr. Guilherme Campos (SPA)** esclareceu que se não fosse encaminhado conforme estava sendo sugerido, o recurso não seria remanejado, e sim cortado; que deixaria de existir para a finalidade; acrescentou que era o que o Ministério da Fazenda estava fazendo com todos os Ministérios e o MAPA não estava fora disso.

Votação

Após mais algumas falas sobre a demora na apresentação da proposta e o risco de perder o orçamento, O **Sr. José Maria (DCA)** propôs a aprovação da seguinte forma: aprovar os Termos de Execução Descentralizada – TED e registrar em ata que os planos de trabalho serão discutidos e aprovados posteriormente. E dessa

forma, os TEDs foram aprovados por unanimidade, garantida a possibilidade de avaliação e ajustes dos respectivos Planos de Trabalho.

Encerramento da Reunião

Após manifestações de agradecimento pela presença de todos, a reunião foi encerrada às doze horas e dezesseis minutos.



Documento assinado eletronicamente por **JANAINA MACEDO FREITAS, Coordenador(a) - Geral do Café**, em 28/11/2024, às 16:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º,§ 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **JOSE MARIA DOS ANJOS, Diretor do Departamento de Comercialização**, em 29/11/2024, às 10:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º,§ 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **GUILHERME CAMPOS JUNIOR, Secretário de Política Agrícola**, em 02/12/2024, às 12:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º,§ 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **OMAR CRUZ ROCHA, Usuário Externo**, em 03/12/2024, às 10:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º,§ 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lucas Tadeu Ferreira, Usuário Externo**, em 03/12/2024, às 10:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º,§ 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Aguinaldo José de Lima, Usuário Externo**, em 04/12/2024, às 09:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º,§ 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **SILAS BRASILEIRO, Usuário Externo**, em 05/12/2024, às 12:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º,§ 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Eduardo Meireles de Oliveira, Usuário Externo**, em 11/02/2025, às 14:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º,§ 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Antonio Fernando Guerra, Usuário Externo**, em 14/02/2025, às 13:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º,§ 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Celirio Inacio da Silva, Usuário Externo**, em 06/08/2025, às 14:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º,§ 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:
[https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?
acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **39229764** e o código CRC **5E0DF0DC**.

Referência: Processo nº 21000.037174/2023-01

SEI nº 39229764